INTRODUCÃO: O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) utiliza o Processo de Enfermagem (PE), com vistas a qualificar a assistência e a formação de profissionais da enfermagem. Todavia, outros elementos têm se mostrado importantes no processo de aprimoramento da assistência de enfermagem, como os protocolos institucionais e os indicadores de qualidade assistencial. Recentemente, instituiu-se no HCPA um protocolo para prevenção e tratamento de úlceras de pressão (UP) e, a incidência de UP como um indicador de qualidade assistencial. A necessidade constante de conhecimento motivou este estudo, a fim de melhor compreender a UP. OBJETIVO: Identificar os diagnósticos de enfermagem (DE) em pacientes internados com risco para UP, medido pela escala de Braden. MÉTODO: É um recorte de um estudo maior do tipo descritivo, transversal. A amostra incluiu 220 internações de pacientes adultos com risco para UP, em unidades clínicas e cirúrgicas do HCPA, no primeiro semestre/2008. A coleta de dados foi retrospectiva, em fichas referentes à escala de Braden, prontuário eletrônico e prescrições de enfermagem. RESULTADOS E CONCLUSÕES: Resultados preliminares apontam que os pacientes com risco para UP são na maioria do sexo feminino, com idade média de 67 anos. Os principais motivos de suas internações foram as doenças cérebro-vasculares, pulmonares, cardio-vasculares e neoplasias. Entre as comorbidades mais frequentes estão as doencas cardio-vasculares, cérebro-vasculares e metabólicas. Os diagnósticos de enfermagem mais frequentemente identificados foram: Déficit no Autocuidado: banho/higiene; Síndrome do déficit no autocuidado; Mobilidade física prejudicada; Nutricão desequilibrada: menos do que as necessidades corporais; Integridade da pele prejudicada; Risco para integridade da pele prejudicada. Descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Processos de enfermagem; Úlcera de Pressão